



Direito na Europa: Reino Unido equilibra Direito de Família e extradição

Spacca

A Suprema Corte britânica voltou a discutir as regras de extradição na semana passada. Dessa vez, o tribunal teve de decidir até que ponto o artigo 8º da Convenção Europeia de Direitos Humanos, que prevê o respeito à família, serve para impedir a extradição de pais e mães com filhos no Reino Unido. O entendimento firmado pela corte foi o de que o melhor interesse das crianças deve ser equilibrado com a gravidade do crime cometido. No caso de um casal acusado de vender matéria-prima para fabricação de drogas nos Estados Unidos, a extradição foi concedida. A mesma decisão foi dada a um casal acusado de tráfico de drogas na Itália. Já para a mãe de cinco crianças acusada na Polônia por um crime financeiro de menor gravidade, a extradição foi rejeitada. *Clique [aqui](#) e [aqui](#) para ler as decisões em inglês.*



Prenda-me se for capaz

Ainda no assunto extradição, continua tudo igual em Londres: Julian Assange, fundador do site *Wikileaks*, está refugiado na embaixada do Equador e a Polícia de prontidão para prendê-lo caso ele resolva sair de lá.

Livre aborto

Na Itália, o aborto vai continuar sendo direito da mãe. A Corte Constitucional rejeitou, na semana passada, pedido de declaração de inconstitucionalidade da lei já balzaquiana que permite a interrupção da gravidez. Foi questionado o artigo 4º da lei, que autoriza que a grávida opte pelo aborto até os 90 dias de gestação.

Novelo embrionário

O incidente de inconstitucionalidade da norma italiana foi levantado por um juiz italiano. É que, em outubro do ano passado, o Tribunal de Justiça da União Europeia [decidiu vetar patentes](#) de invenções obtidas a partir de pesquisas com células-tronco de embrião humano. Na ocasião, os juízes europeus explicaram que a proibição visa proteger a dignidade do ser humano e que, desde o momento da fecundação, esse embrião já deve ter sua dignidade protegida. A Corte Constitucional da Itália não enxergou relação entre a decisão europeia e a lei de aborto italiana.

Bons amigos

O Tribunal Penal Internacional e a Líbia fizeram as pazes. Não, os quatro membros da corte presos na Líbia não foram soltos. Mas o procurador-geral do país foi até Haia, apertou a mão do presidente do TPI e prometeu fazer o possível para que os quatro sejam libertados o mais breve possível. O tribunal deu tapinhas nas costas do procurador e garantiu que vai investigar as acusações de que seus funcionários cometeram espionagem na Líbia e que vai punir quem for considerado culpado.

Braços cruzados

Advogados da pequena cidade de Valpaços, no norte de Portugal, entraram em greve nesta segunda-feira



(25/6) por tempo indeterminado. Eles protestam contra os planos do governo de fechar o tribunal na cidade. Desde o primeiro semestre do ano passado, o governo vem planejando [uma reforma na Justiça](#) em busca de mais efetividade. Recentemente, o Ministério da Justiça anunciou que uma das propostas é fechar 27 tribunais com movimento judicial considerado muito baixo.

Date Created

26/06/2012